

UTILIZAÇÃO DE SAIS DE SÓDIO E POTÁSSIO NA ÁGUA DE BEBIDA DURANTE O JEJUM PRÉ-ABATE DE FRANGOS DE CORTE. *Andre Klein Ferreira, Hirã Azevedo Gomes, Fabrício José Taschetto Martins, Rafael de Barros, Juliano Mattos Rodrigues, Sergio Luiz Vieira (orient.)* (UFRGS).

Foi realizado um experimento com o objetivo de avaliar o efeito da suplementação de sais: Bicarbonato de Sódio e Cloreto de Potássio, via água de bebida na fase pré-abate de frangos de corte sobre o esvaziamento do trato gastrointestinal, consumo de água e parâmetros de carcaça. Os tratamentos foram: T1: água pura, T2: 0, 15% de NaHCO₃, T3: 0, 30% de NaHCO₃, T4: 0, 45% de NaHCO₃, T5: 0, 15% de KCl, T6: 0, 30% de KCl, T7: 0, 45% de KCl e T8: sem água. O experimento iniciou-se com a administração dos tratamentos 12 horas antes do início dos abates. Todas as aves foram pesadas, estabelecendo as condições de conteúdo gastrointestinal e parâmetros de carcaça no tempo zero: a cada 2 horas uma ave por repetição foi pesada e abatida com 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas de jejum. O consumo de água aumentou significativamente com a suplementação dos sais independente do sal utilizado ao final de 24 horas de consumo, a perda de peso aumentou linearmente com o período de jejum sendo maior nas aves que não tiveram acesso à água ao completar 12 horas de jejum. Para os parâmetros de carcaça não houve efeito significativo dos tratamentos, assim como as diferenças encontradas no esvaziamento das secções do trato digestivo, inglúvio mais moela e intestinos também não sofreram efeito significativo dos tratamentos. Quando analisado o conteúdo de matéria seca total (g) da secção inglúvio + moela ao longo do período de jejum considerando os tratamentos com água e sem água o T1 apresentou uma regressão quadrática, sendo que o T8 foi linear ao longo do tempo. Para o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (g) tanto as aves que receberam água como as que não tiveram acesso a água apresentaram uma regressão quadrática sobre o esvaziamento. Nas condições em que foi realizado o experimento, a utilização de sais aumenta o consumo de água, e o conteúdo de matéria seca do trato digestivo e a perda de peso corporal sofre influência significativa à medida que aumenta o tempo de jejum das aves.